

PESQUISA MENSAL DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE ANÁPOLIS

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas/NEPE-UEG, por meio do Programa de Extensão CeTTeD/Centro de Estudos sobre Trabalho, Territórios e Desenvolvimento, apresenta os resultados da Pesquisa Mensal da Cesta Básica de Alimentos de Anápolis, referente a **julho de 2026**, iniciando o ciclo de análises do custo da cesta básica em Anápolis para o referido ano. Esta pesquisa, iniciada em **Abril de 2024**, coleta os preços em 7 supermercados, na terceira semana do mês de referência, e é publicada logo após a divulgação dos resultados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/DIEESE, se orientando por sua metodologia. Com base nos valores da cesta básica de Anápolis e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o NEPE-CeTTeD/UEG estimou o valor do salário mínimo necessário. Levou-se em consideração que a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2017-2018, realizada pelo IBGE, mostra que o item Alimentação representa 23,9% das despesas de uma família pertencente à faixa de renda de o até ¼ salário mínimo em Goiás. A cesta básica de alimentos em Anápolis custou **R\$ 901,76** em **Junho** de 2026, representando **60,14%** do salário mínimo líquido e **122h23min** de tempo de trabalho para a sua aquisição. Em **Julho** de 2026, o valor da cesta básica foi de **R\$ 876,07** comprometendo **58,43%** do salário mínimo líquido, de forma que as/os trabalhadoras/res necessitaram trabalhar **118h54min** para adquirir a mesma cesta básica de alimentos.

De acordo com o DIEESE-Conab, em **Julho** de 2026, o custo da cesta básica diminuiu em 26 das 27 capitais brasileiras onde ocorre a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Caso fizesse parte da Pesquisa Nacional, Anápolis ocuparia a **3ª posição** entre as capitais com a cesta básica mais cara do país. Vale ressaltar que a Pesquisa Municipal acompanhou o movimento dos preços da cesta básica em parte das Capitais do país, **com redução de -2,85%**.

Tabela 2 - Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos: comparação capitais* e Anápolis - Julho 2026

Municípios	Custo por Item (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido (%)	Tempo de Trabalho Necessário (h)
São Paulo	915,01	61,02	124h11min
Cuiabá	881,27	58,77	119h36min
Anápolis	876,07	58,43	118h54min
Florianópolis	860,73	57,40	116h49min
Rio de Janeiro	855,37	57,05	116h05min
Porto Alegre	841,94	56,15	114h16min
Campo Grande	809,08	53,96	109h49min
Curitiba	807,93	53,88	109h39min
Vitória	795,34	53,04	107h56min
Goiânia	792,79	52,87	107h36min
Fortaleza	769,88	51,35	104h29min
Belo Horizonte	765,25	51,04	103h52min
Brasília	747,1	49,83	101h24min

*A Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo DIEESE-Conab, é calculada em 27 capitais. Destacamos aqui as 11 primeiras no ranking nacional. Cuiabá foi inserida na PNCBA em abril de 2025. As capitais do Centro-Oeste ocupam, por ordem de classificação, respectivamente: 2ª, 6ª, 9ª e 12ª posições.

EM JULHO/2026: 2,85% DE REDUÇÃO EM RELAÇÃO A JUNHO/2026.
MAIOR ALTA: MACARRÃO (14,83%).
MAIOR BAIXA: LEGUMES - TOMATE (-34,19%).

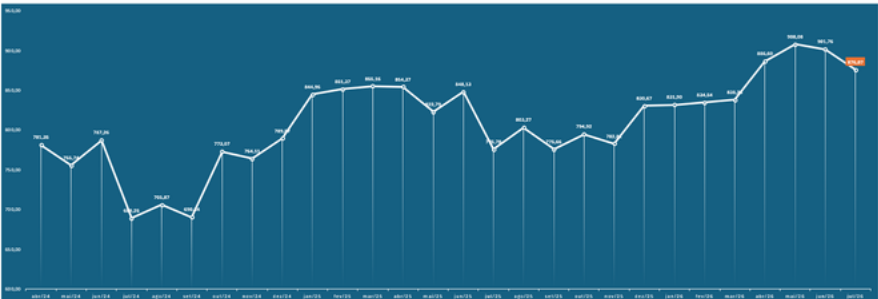
EM COMPARAÇÃO A JULHO DE 2025, O CUSTO DA CESTA BÁSICA VARIOU EM 12,92%.

Tabela 1 - Pesquisa Mensal da Cesta Básica de Alimentos de Anápolis - Julho 2026

Alimentos	Quantidades Mínimas	Custo por Item (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário (h)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido (%)	Varição do Custo por Item (%)	Custo por Item (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário (h)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido (%)	Varição do Custo por Item (%)	Varição acumulada (%)
JUNHO										
Carne bovina	6kg	R\$ 326,22	44h16min	21,76%	1,53%	R\$ 326,62	44h19min	21,78%	0,12%	48,48%
Arroz	3kg	R\$ 13,82	1h52min	0,92%	-0,09%	R\$ 14,20	1h55min	0,95%	2,71%	-22,11%
Feijão	4,5kg	R\$ 49,77	6h45min	3,32%	10,47%	R\$ 52,65	7h0min	3,51%	5,78%	32,23%
Açúcar	3kg	R\$ 8,88	1h12min	0,59%	-1,99%	R\$ 8,56	1h0min	0,57%	-3,63%	-27,54%
Farinha de mandioca	1,5kg	R\$ 14,49	1h58min	0,97%	2,21%	R\$ 14,17	1h55min	0,94%	-2,24%	29,67%
Macarrão	6un	R\$ 20,11	2h43min	1,34%	-5,97%	R\$ 23,09	2h7min	1,54%	14,83%	4,81%
Óleo	750ml	R\$ 6,96	9h43min	0,40%	-2,00%	R\$ 5,91	9h45min	0,39%	-2,42%	31,40%
Café em pó	600g	R\$ 37,85	5h0min	2,52%	-1,70%	R\$ 37,21	5h2min	2,48%	-1,70%	93,01%
Manteiga	750g	R\$ 38,90	5h16min	2,59%	2,22%	R\$ 38,89	5h16min	2,59%	-0,02%	-1,32%
Pão Francês	6kg	R\$ 108,48	14h43min	7,23%	-2,99%	R\$ 112,68	15h17min	7,51%	3,87%	2,62%
Leite	7,5l	R\$ 42,98	5h49min	2,87%	-0,38%	R\$ 44,07	5h58min	2,94%	2,54%	19,37%
Batata	6kg	R\$ 52,14	7h1min	3,48%	-6,46%	R\$ 42,19	6h43min	2,81%	-19,09%	5,00%
Legumes (Tomate)	9kg	R\$ 91,08	12h21min	6,07%	-4,95%	R\$ 59,94	8h7min	4,00%	-34,19%	-41,54%
Frutas (Banana)	6,75kg	R\$ 43,27	5h52min	2,89%	-3,18%	R\$ 48,66	6h36min	3,25%	12,47%	-11,53%
Ovos	60un	R\$ 47,72	6h28min	3,18%	-1,32%	R\$ 47,24	6h24min	3,15%	-1,00%	-7,34%
Total		R\$ 901,76	122h23min	60,14%	-0,70%	R\$ 876,07	118h54min	58,43%	-2,85%	12,12%

*As quantidades diárias foram convertidas em quantidades mensais. Conforme o Decreto-Lei 399 de 1938, Goiás compõe a Região 1 - Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e Distrito Federal. Fonte:NEPE-CeTTeD/UEG

Gráfico 1 - Evolução do Preço da Cesta Básica de Alimentos em Anápolis - abril de 2024* a Julho de 2026



*A pesquisa teve início em abril de 2024. Fonte: NEPE-CeTTeD/UEG

Com base no custo da cesta básica, em **Junho** de 2026, o salário mínimo necessário estimado para a manutenção de uma família de quatro pessoas, em Anápolis, deveria ter sido de **R\$ 11.319,12** ou **6,98** vezes o mínimo de **R\$ 1.621,00**. Em **Julho** de 2026, o salário mínimo necessário deveria ter sido de **R\$ 10.996,66** correspondendo a, aproximadamente, **6,78** vezes o salário mínimo vigente de **R\$ 1.621,00**.

EM JULHO DE 2026, CONSIDERANDO UMA JORNADA DE 44 HORAS SEMANAIS, UM TRABALHADOR QUE RECEBEU 1 SALÁRIO MÍNIMO PRECISOU DE POUCO MAIS DE 2 SEMANAS E 2 DIAS DE TRABALHO APENAS PARA COMPRAR UMA ÚNICA CESTA BÁSICA. ISSO EQUIVALE A, APROXIMADAMENTE, 16,2 DIAS ÚTEIS DE TRABALHO.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - Unidade Universitária de Ciências Socioeconômicas e Humanas-Prof. Nelson de Abreu Júnior
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas
Centro de Estudos sobre Trabalho, Território e Desenvolvimento
Pesquisa Mensal da Cesta Básica de Anápolis
Escritos de Conjuntura Socioeconômica Ano 4 - Número 28
Periodicidade Mensal - ISSN 3085-587X

RESPONSÁVEIS PELA PESQUISA

Coordenador do NEPE-CeTTeD/UEG:

Prof. Dr. Marcelo Jose Moreira

Docentes Pesquisadoras:

Profa. Dra. Joana D'arc Bardella Castro

Profa. Dra. Divina Lunas

Pesquisadores Colaboradores/Extensionistas desta Pesquisa:

Amanda Garcia Geovanna Custódio Rhuan Carlos Mendes
Angela Sousa Gilson Vicente Robson Santos
Beatriz Felix Ciselly Freire Stefane Fernandes
Emerson Filho Kenya Ramos
Éric de Oliveira Lucas Moreira
Fernanda Resende Marina Oliveira
Filipe Achkar Paulo Victor

Esta Pesquisa tem aporte financeiro do Programa
Pró-Laboratórios
Universidade Estadual de Goiás-UEG

